



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Educação interprofissional no contexto do ensino remoto emergencial da pandemia de COVID-19
Autor	THAIS OSTROSKI OLSSON
Orientador	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

A suspensão das atividades presenciais, imposta pela pandemia de COVID-19, trouxe novos desafios ao processo de ensino-aprendizado-avaliação na educação superior, a qual migrou suas atividades para ambientes virtuais. Neste contexto, iniciativas de educação interprofissional (EIP) também precisaram se adaptar. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a atividade de EIP tem caráter eletivo e reúne estudantes-professores-profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) de diferentes profissões. Este estudo qualitativo-fenomenológico buscou compreender a experiência de aprendizado interprofissional, a partir da percepção de estudantes de Odontologia da UFRGS, desenvolvida no período pandêmico do ensino remoto emergencial (ERE). Estudantes de Odontologia, que concluíram a atividade de EIP remota, em 2021, foram convidados a participar de entrevistas individuais semiestruturadas *online* (n=3). A produção de dados foi complementada pela análise documental dos portfólios dos estudantes (n=5). O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo. Os resultados mostraram que a influência de colegas-famíliares-professores, o reconhecimento da importância das atividades interdisciplinares-interprofissionais no currículo, juntamente com o contexto da pandemia, foram motivações para a busca pela atividade de EIP remota. A interação entre as diferentes profissões permitiu que conceitos e novos aprendizados fossem constituídos. Diálogos entre estudantes e profissionais da APS propiciaram conhecer o processo de trabalho em equipe e os desafios enfrentados na pandemia. A aprendizagem em grupos de tutoria estimulou relações de interação-aprendizagem colaborativa entre as profissões, promovendo reconhecimento da importância da comunicação interprofissional para o cuidado centrado nas pessoas-famílias. Limitações relacionadas ao acesso à internet/dispositivos eletrônicos adequados ao ERE e a criação de vínculos nos grupos multiprofissionais foram barreiras percebidas. Atividade de EIP remota oportunizou novos aprendizados e o desenvolvimento de competências colaborativas. Apesar dos ganhos percebidos, as atividades de educação presencial nos cenários de prática do Sistema Único de Saúde foram entendidas como essenciais na formação em saúde, pelos estudantes.